

ATA NÚMERO DUZENTOS E SESENTA (260)

Aos três dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, no auditório do IPRERIO, foi realizada a reunião extraordinária com a presença dos membros do Conselho Administrativo: Edson Ricardo Plazido - Presidente, Geraldo Romeu Ribeiro - Vice-Presidente, Rosemeri Aparecida Cardoso Alves - Secretária e demais membros: Cristiane Xavier, Elaine Cristina Telma, Maria de Fátima Mendes Afonso e Fabiano Olsen, Luciene Maria Kwitschal, membra nata do Conselho Administrativo e Diretora Executiva do IPRERIO e também com a presença de membros do Comitê de Investimento, sendo Luciene Maria Kwitschal, Presidente do Comitê de Investimento e os membros Angelo Fostinoni Neto, Josima Machado de Souza, Denise Carlin e o Consultor Financeiro Sr. Pery de Oliveira Neto da Mosaico Consultoria. O Sr. Edson Ricardo Plazido agradeceu a presença de todos em seguida passou à pauta da reunião. **ITEM 1** – Sugestão da Presidente do Comitê de Investimento de realocação de parte do Patrimônio Líquido do Instituto, investidos em fundos referenciados pelo IMAB, atrelados aos Títulos Públicos do Tesouro Nacional, transferindo o percentual possível para fundos referenciados pelo IRFM atrelados ao CDI, diminuindo a exposição dos investimentos do institutos a instabilidade do mercado financeiro que neste momento estão sob forte pressão, que até o momento gerou uma oscilação negativa de 1,23%, nos fundos atrelados aos Títulos Públicos Federais, passou a palavra a Presidente do Comitê de Investimentos para que dê uma melhor explicação do assunto aos Conselheiros, a Sra Luciene explicou que vem monitorando os investimentos do Instituto e observou nos últimos dias uma forte oscilação negativa nos fundos atrelados aos Títulos do Tesouro Nacional o que gerou preocupação em membros do Comitê de Investimento e por este motivo solicitou uma análise a Consultoria Financeira para embasar uma tomada de decisão, em seguida passou a palavra ao Consultor Financeiro para que explicasse sua análise ao conselho, fazendo uso da palavra o Sr. Pery explicou que oscilações são normais no mercado financeiro e que está oscilação pode ser momentânea, o que reflete um temor dos investidores com relação ao governo e sua capacidade de pagar a dívida pública que é financiada através de emissão de títulos pelo governo e vendido a investidores e que vários fatores podem estar contribuindo para que os títulos públicos estejam passando por estas oscilações, como alta da inflação, preço de commodities, em especial o petróleo, que impacta diretamente na gasolina e diesel e consequentemente desencadeia um descontrole na inflação de modo geral, alta do dólar entre outros fatores, todos esses fatores são diretamente ligados ao governo e o mercado financeiro antecipa possíveis cenários de crise e por isso exige pagamento de juros maiores para financiar a dívida pública, que reflete diretamente no retorno dos investimentos atrelados aos títulos públicos, apesar de ser normal essas oscilações e tendo como base o perfil conservador dos investimentos do Iprerio a Consultoria opina favoravelmente pela realocação dos recursos investidos nesses fundos, respeitando os limites impostos pela resolução 3922, realocando esses recursos em fundos atrelados ao CDI, que sofrem menos oscilações. Encerradas as explicações do Consultor Financeiro foi aberta a palavra aos membros do Comitê de Investimento para suas considerações: Josima Machado de Souza apoia a sugestão da Presidente do Comitê de Investimento e acha prudente realocar os recursos já que pela lei 3922 apenas uma parte dos recursos alocados nos fundos atrelados aos títulos públicos poderiam ser remanejados e em um cenário de oscilação negativa diminuiria o

prejuízo ao PL do Instituto. Denise Carlin também apoia a sugestão da Presidente do Comitê de Investimento e opina pela realocação dos recursos. Angelo Fostinoni Neto analisa que é contrário a movimentos bruscos em se tratando de aplicações financeiras e acha prudente aguardar mais alguns dias para verificar se a tendência de oscilação negativa se confirma e aí sim realocar os recursos, argumenta também que se considerarmos desde que foram investidos esses valores nos fundos atrelados aos títulos públicos, os rendimentos gerados suportam essa oscilação negativa sem grandes perdas ao patrimônio líquido do Instituto, sugeriu que se aguarde mais 15 dias para a tomada de decisão. Ouvidas as considerações dos membros do Comitê de Investimento, foi aberta a palavra aos Conselheiros para suas considerações: Conselheiro Geraldo Romeu Ribeiro, não vê problema em fazer as realocações já que será apenas uma parte do montante investidos em fundos atrelados aos títulos públicos federais, também não vê problemas em se aguardar uns dias a mais para ver se a tendência de oscilação negativa se confirmar, haja visto que, conforme a argumentação do membro do Comitê de Investimento Angelo Fostinoni Neto, os investimentos estão com saldo positivos de rendimentos e tem uma gordura para suportar mais alguns dias. Conselheira Cristiane Xavier também concorda com a realocação já pela lei 3922 o montante a ser realocado não será muito em comparação ao total investidos nos fundos atrelados aos títulos públicos, pondera que como os fundos não tem carência para resgate e reaplicação nada impede que esses recursos sejam resgatados e reaplicados em fundos que estejam dando retorno positivo, porém concorda em aguardar uns dias a mais para ver se a tendência de oscilação negativa se confirma. Conselheira Maria de Fátima Mendes Afonso argumenta que concorda com a realocação e parabeniza os membros do Comitê de Investimento pelo monitoramento dos investimentos, também não vê nenhum problema se aguardarmos uns dias a mais para ver se a tendência de oscilação negativa se confirmar. Conselheiro Fabiano Olsen argumenta que é difícil saber o momento certo de sair de um investimento, concorda com a realocação dos investimentos se a tendência de oscilação negativa se confirmar nos próximos dias. Conselheira Elaine Telma opina pela realocação já neste momento, conforme sugerido pela Presidente do Comitê de Investimento e a maioria dos seus membros, não vê problema em realocar porque os investimentos não possuem carência para resgate, se nos outros fundos não derem a rentabilidade esperada ou os IMABs voltarem a ficar positivos nada impede que retornemos os recursos para esses fundos, acha que esse é o trabalho do Comitê de Investimentos, monitorar os investimentos e alertar o Conselho Administrativo sobre as ações a serem tomadas para proteger o patrimônio líquido do Instituto. Ouvidas as considerações dos Conselheiros o Presidente do Conselho Edson Plazido, colocou em votação as duas propostas, sendo a Proposta 1 – Realocação imediata dos recursos possíveis de serem resgatados de fundos atrelados aos títulos públicos federais e reaplicá-los em fundos atrelados ao CDI, com o objetivo de proteger a carteira de Investimentos das oscilações negativas que os fundos atrelados ao tesouro nacional estão tendo no mercado financeiro; Proposta 2 – Aguardar mais 15 dias para ver se a tendência de oscilação negativa se confirma, para aí tomar a decisão de realocar os recursos investidos em fundos atrelados aos títulos públicos federais. Por maioria dos votos venceu a proposta 2, ficando decidido aguardar mais 15 dias para verificar se a tendência de oscilação negativa se confirma para realocação de recursos, conforme proposto pela Presidente do Comitê de Investimentos e maioria de seus membros, ficando pré autorizada, a Diretora

Presidente do Instituto, gestora da Carteira de Investimentos do Iprerio, a no caso de confirmação da tendência de oscilação negativa dos fundos atrelados ao títulos públicos federais, resgatar os referidos recursos até o limite da resolução número 3922 e reinvesti-los em fundos atrelados ao CDI, conforme orientação da Mosaico Consultoria. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente Edson Plazido, encerrou presente reunião onde eu, Rosemeri Aparecida Cardoso Alves, lavrei a presente Ata que será lida e aprovada na próxima reunião ordinária deste Conselho.

